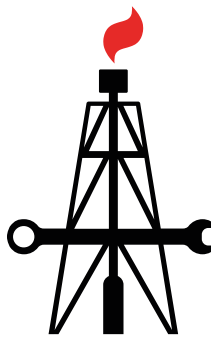


SINDIPETRO



CAXIAS

Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias

CUT



FUP

28 de maio de 2024 | Reage Petroleiro #31

sindipetrocaxias.org.br

[@sindipetrocaxias](#)

(21) 99663-9953

É HORA DE LEVANTAR A GUARDA



UNIÃO ATIVA E APOSENTADOS EM DEFESA DA PETROS

Convocamos toda a categoria petroleira para participar do ATO NACIONAL UNIFICADO em defesa dos participantes e assistidos da Petros que acontece no dia 20 de junho, a partir das 11h, no Edisen. Nesse mesmo dia será iniciada uma VIGÍLIA no local. Contamos com grande adesão das bases Caxias.

Vamos pressionar o Sistema Petrobrás pelo fim dos equacionamentos que geram descontos abusivos e afetam principalmente os aposentados e pensionistas. Chega de facada no contracheque!

É MUITO IMPORTANTE QUE A CATEGORIA PARTICIPE EM PESO DAS MOBILIZAÇÕES. O Sindipetro Caxias disponibilizará ônibus para o ato, saindo 8h da nossa sede. Para aqueles(as) que participarem da vigília, o Sindicato vai garantir hospedagem próxima ao acampamento todos os dias. Inscreva-se pelo telefone (21) 97679-1196.

Como já divulgamos em nossos canais de comunicação, o Fórum em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros informou que o GT / PPE – Grupo de Trabalho Petrobras, Petros e Entidades petroleiras foi encerrado no dia 31 de maio, após vários meses de mobilizações, reuniões e debates sobre as várias alternativas e possíveis soluções para eliminar os atuais equacionamentos dos Planos Petros do Sistema Petrobrás (PPSP-R, PPSP-NR, PED 2018, PED 2021 e PED 2022).

Infelizmente não foi possível elaborar uma proposta de consenso para solucionar os equacionamentos. Por isso, nosso ato e vigília precisam ter participação massiva dos trabalhadores e trabalhadoras da ativa e aposentados. Pois, somente assim conseguiremos uma solução definitiva para os equacionamentos.



ATO NACIONAL UNIFICADO E VIGÍLIA EM DEFESA DOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS DA PETROS

20/06 | QUINTA-FEIRA

6h - ATO NA REDUC

11h - ATO NO EDISEN + VIGÍLIA

IMPORTANTES MEDIDAS DE FORTALECIMENTO DO SMS MOSTRAM O CAMINHO DA LUTA!

MÉDICO 24H. PSICÓLOGO. PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E PAGAMENTO DO PISO NACIONAL DA ENFERMAGEM

Após várias reuniões e solicitações do sindicato e demandas da categoria, a Gerência de SMS atendeu a importantes pleitos dos trabalhadores. Acreditamos que essas medidas vão melhorar as condições de trabalho e saúde da categoria:

MÉDICOS 24 HORAS NA REDUC:

Agora, temos atendimento médico disponível durante todo o dia e a noite, garantindo suporte contínuo para emergências.

Esta medida se dá em conjunto com a UTE e também garantirá médico para trabalhadoras e reabanhadores nesta unidade em dias específicos, bem como o uso da estrutura da REDUC por parte da UTE.

CONTRATAÇÃO DE PSICÓLOGO E PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA:

Essas adições são fundamentais para o bem-estar mental e físico dos trabalhadores, tendo em vista a situação que estão submetidos os trabalhadores da indústria do petróleo.

NOVO CONTRATO GARANTINDO O PISO NACIONAL DA ENFERMAGEM:

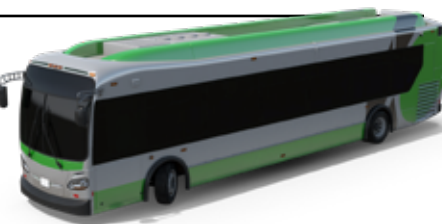
Este avanço assegura que os profissionais de enfermagem recebam salários justos, conforme o piso nacional, valori-

zando quem presta um serviço essencial.

Essas conquistas são fruto da união e organização de todos os trabalhadores e do esforço contínuo do Sindipetro Caxias.

Existem ainda muitos pontos que precisam ser melhorados nas nossas condições de saúde e segurança. Contamos com a categoria para que siga reportando os problemas em cada área para seguirmos cobrando a gestão e mobilizando a categoria.

NOVA ROTEIRIZAÇÃO DOS ÔNIBUS DO TURNO DA REDUC



No último dia 27, o Sindipetro Caxias participou de reunião com o setor de transporte para tratar do reajuste das rotas dos carros do turno. Algumas rotas já possuíam um histórico de reclamações em decorrência de itinerários muito extensos que causavam transtornos nos horários de embarque e desembarque. Além disso, as mudanças ocorridas de pessoas que mudaram de grupo de turno ou foram transferidas para outras unidades exigem que seja atualizado o mapa de rotas para que seja refletida a situação real de passageiros de cada linha.

A gestão informou que foi iniciado o processo para a melhoria das rotas de turno, onde sairemos de 31 para 33 rotas diferentes e mesmo as linhas que não foram divididas poderão ter ajustes. O objetivo é que o tempo de trajeto não exceda 01:45h

e que se minimize a distância entre o ponto de embarque e a residência dos passageiros

Além do ajuste nas rotas desatualizadas, a gerência sinalizou a adoção de medidas que são importantes para reduzir os problemas de deslocamento e que devem ser acompanhadas pela categoria. Será realizada a divisão das rotas dos carros que possuem alta densidade de passageiros espalhados. É o caso dos itinerários da Zona Sul e da Zona Oeste, que serão divididos, com a criação de duas novas rotas. Dividindo a quantidade de passageiros, o território que cada linha vai pegar vai ser menor.

Outra iniciativa será adoção de veículos leves (RT ou táxi) nos casos de passageiros de pontos muito isolados do roteiro principal, diminuindo o tempo total para percorrer o trajeto dessas rotas.

Dentro dos próximos 20 dias essas alterações serão enviadas os COTUR, SAT e supervisores para irem analisando as mudanças, junto com os trabalhadores que fazem uso de cada rota. Nesse primeiro momento serão mostradas as novas rotas para que a categoria solicite os ajustes necessários.

ATENÇÃO: quem alterou endereço ou de grupo após dezembro de 2023 deve ter atenção redobrada.

Na segunda etapa serão implementadas as mudanças gradativamente, iniciando pelas rotas mais problemáticas. Cada etapa de implantação terá 10 dias de uso contínuo para analisar, no cenário real, como cada roteiro se comporta em todos os grupos de turno.

A expectativa é concluir esse trabalho até o final do ano, quando o conjunto das rotas terá sido ajustado.

CURSOS E TREINAMENTOS SEGUNDO A NR-1 E O O&M

SETORES DA EMPRESA CONTINUAM
OBRIGANDO TRABALHADOR A FAZER CURSO
CONTANDO NO POSTO DE TRABALHO

Um assunto que tem gerado muita insatisfação entre os trabalhadores e trabalhadoras são os cursos que a Petrobrás exige. Qualquer tipo de treinamento não está previsto no O&M (Organização e Método). A exigência para que a categoria faça o curso tem descumprido o próprio estudo que a empresa realizou. E que o SindipetroCaxias é contra.

A Norma Regulamentadora 1 – DISPOSIÇÕES GERAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS – estabelece algumas regras para cursos na modalidade EAD ou SEMIPRESENCIAL. O anexo 2, item 4.4, por exemplo, traz o seguinte: “O período de realização do curso deve ser exclusivamente utilizado para tal fim para que não seja concomitante com o exercício das atividades diárias de trabalho.”

Sendo assim, a empresa tem desrespeitado a NR-1, gerado muita insatisfação, tanto pelo descumprimento da norma, quanto pelo assédio por parte dos gestores para que a prática abusiva continue.

A direção do Sindipetro Caxias tem cobrado a regularização dessa situação. No turno, os cursos e treinamentos não podem ocorrer contando para o posto de trabalho. É necessário que tenha efetivo sobrando nos grupos para a realização dos cursos e treinamentos. Fiquem atentos aos informes do Sindicato para mais informações sobre o tema.



HOME CARE PARA APOSENTADO



Autuada desde abril de 2023, a APS não garantiu a um trabalhador da REDUC o acesso à fisioterapia e à fonoaudiologia domiciliar após grave acidente.

Nosso Departamento Jurídico entrou com liminar que foi bem-sucedida e garantiu ao associado: a manutenção integral do home care e uma indenização de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) por danos morais.

É um alívio para o paciente, familiares e amigos. Segundo o laudo médico, “a condição para sua alta é a realização de fisioterapia em regime domiciliar cinco vezes por semana e atendimento fonoaudiológico três vezes por semana”.

Este é um caso emblemático e o Sindicato se alegra em poder colaborar positivamente para a solução em prol do trabalhador, em especial pelo grave acidente sofrido pelo associado.

Essas duas decisões são de primeira instância. Caso a APS recorra, o que achamos um absurdo, o Jurídico do Sindipetro Caxias continuará a batalha para a garantia desses benefícios.

JURÍDICO DO SINDIPETRO CAXIAS GANHA AÇÕES E GARANTE ACESSO À SAÚDE PARA ASSOCIADOS

APS É OBRIGADA A
REALIZAR CIRURGIA
ESSENCIAL E PROMOVER
FISIOTERAPIA DOMICILIAR

O Departamento Jurídico do Sindipetro Caxias ganhou a luta contra a APS e garantiu a realização de procedimento cirúrgico à esposa de um de nossos aposentados. O plano havia negado a cirurgia para a dependente, então, ajuizamos a ação contra a decisão equivocada da operadora.

VITÓRIA! Nosso pedido liminar foi deferido e a implantação do marca-passo – procedimento necessário devido as complicações cardíacas e ao elevado risco de morte súbita – foi realizada com sucesso.

A liminar foi integralmente confirmada pela sentença e condenou a empresa, ainda, ao pagamento de indenização por danos morais no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).



Nova sala do Jurídico e de Aposentados recém inaugurada após reforma na sede do Sindicato

CADE ACEITA PEDIDO E DESOBRIGA PETROBRÁS DE VENDER 5 REFINARIAS E A TBG

CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA ACEITOU O PEDIDO E RETIROU A OBRIGATORIEDADE DA PETROBRÁS DE VENDER ATIVOS.

Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) atendeu, no último dia 21, ao pedido da Petrobrás de interromper o plano de venda de cinco refinarias (REPAR, REFAP, RNEST, REGAP e LUBNOR). A medida também tirou da lista a Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil. Uma ótima notícia para a categoria que, há tempos, trava uma luta acirrada contra a privatização e por uma Petrobrás 100% estatal.

Com isso, foram alterados os TCCs (Termos de Compromisso de Cessão de Conduta) firmados em 2019, durante o governo Bolsonaro.

A Petrobrás vinha tentando renegociar os acordos desde a mudança no comando da empresa, em 2023, e chegou a informar ao Cade que os desinvestimentos estavam em completo desacordo com seu

plano estratégico atual, que é de aumentar os investimentos na empresa.

O TCC, assinado em 2019, previa a venda de oito refinarias, com o objetivo de abrir o mercado no Brasil.

A empresa chegou a concluir a venda da Rlam, na Bahia, para a Mubadala; da Reman, no Amazonas, para o grupo Atem, e da Unidade de Industrialização do Xisto (SIX) no Paraná, para a F&M Resources, além da venda da NTS.

A Petrobras também chegou a assinar um acordo de venda da Lubnor no Ceará, para a Grepar, mas o contrato foi rescindido pela estatal, que afirmou que a compradora não cumpriu com as condições prece-dentes.

A Refinaria Clara Camarão, no Rio Grande do Norte, não fazia parte do acordo, mas também foi vendida,

para a 3R Petroleum. A companhia não conseguiu concluir os outros desinvestimentos.

No acordo do gás, instituído em 8 de julho, a companhia tinha o compromisso de vender três gasodutos (NTS, TAG e TBG) e sua participação indireta na Gaspetro. Desses ativos, apenas a TBG não foi privatizada.

No entanto, isso não bastava. Faltava extinguir o TCC, para dar segurança jurídica à empresa. Já que, enquanto os termos estivessem em vigor, a empresa estaria sujeita a punições pelo não cumprimento do acordo.

A luta segue pela reincorporação da RLAM, REMAN e Polo Potiguar e todos os ativos que foram vendidos. A permanência do controle estatal sobre o Refino e o Gás são fundamentais para a soberania energética e o desenvolvimento nacional.



REPAR



RNEST



REGAP



REFAP



LUBNOR



TBG